

TIPO DE EXPOSIÇÃO	CONDIÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR				
	CÃO OU GATO Sem sinais sugestivos de raiva	CÃO OU GATO Clinicamente suspeito de raiva no momento da agressão*	MAMÍFERO DE PRODUÇÃO (Bovinos, equinos, suínos, caprinos e ovinos)	MAMÍFEROS SILVESTRES (Roedores silvestres, macacos, gambás, canídeos, felídeos, etc.)	MORCEGOS (insetívoros, frugívoros, hematófagos)
<b>CONTATO INDIRETO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar ou dar de comer para animais</li> <li>• Lambedura em pele íntegra</li> <li>• Contato em pele íntegra com secreções ou excretas do animal, ainda que raivosos</li> </ul>	LAVAR COM ÁGUA E SABÃO				
	NÃO INDICAR PROFILAXIA				Todo contato com morcego: <b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>
<b>ACIDENTES LEVES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferimento superficial no tronco ou membros, exceto mãos e pés</li> <li>• Lambedura de lesões superficiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• <b>Não iniciar Profilaxia</b></li> <li>• Se o animal permanecer saudável no período de observação, encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer ou desaparecer, iniciar o <b>esquema profilático com vacina (Dias 0, 3, 7, 14)</b></li> <li>• Coletar material do animal para análise</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Iniciar Profilaxia Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b></li> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• Se o animal permanecer vivo no período de observação, interromper o esquema e encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer coletar material para análise</li> </ul>	<b>Iniciar Profilaxia Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>
<b>ACIDENTES GRAVES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferimento nas mucosas, cabeça, mãos ou pés</li> <li>• Ferimentos múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo</li> <li>• Ferimento profundo, mesmo que puntiforme</li> <li>• Lambedura de mucosas, mesmo que intactas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• <b>Não iniciar Profilaxia</b></li> <li>• Se o animal permanecer saudável no período de observação, encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer ou desaparecer, iniciar o <b>esquema profilático com SAR ou IGHAR+VACINA (Dias 0, 3, 7 e 14)</b></li> <li>• Coletar material do animal para análise</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b></li> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• Se o animal permanecer vivo no período de observação, interromper o esquema e encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer coletar material para análise</li> </ul>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3, 7 e 14)</b>

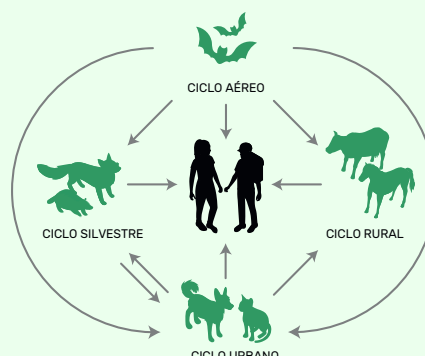
\* Somente a avaliação de um Médico Veterinário pode definir um animal clinicamente suspeito.

- Observações: cães e gatos mortos devem ter uma amostra do SNC coletado e encaminhado para análise laboratorial.
- Morcegos devem ser encaminhados nas seguintes situações: morcego morto sem causa definida ou encontrado em situação não usual, tais como: voos diurnos, atividade alimentar diurna, incoerência de movimentos, agressividade, contrações musculares, paralisias, encontrado no chão ou em paredes durante o dia.

## INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O TRATAMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

SOBRE O FERIMENTO	SOBRE O ANIMAL AGRESSOR
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lavar imediatamente o ferimento com água corrente, sabão ou outro detergente.</li> <li>• Mucosas devem ser lavadas com solução fisiológica ou água corrente.</li> <li>• No contato indireto, que ocorre por meio de objetos ou utensílios contaminados com secreções de animais suspeitos, indica-se apenas lavar bem o local com água corrente e sabão; não há necessidade de tratamento profilático.</li> <li>• Em casos de lambedura na pele íntegra, por animal suspeito, recomenda-se lavar o local com água e sabão.</li> <li>• Não se recomenda a sutura dos ferimentos. Quando for absolutamente necessário, aproximar as bordas com pontos isolados. Havendo necessidade de aproximação, o soro antirrábico, se indicado, deverá ser infiltrado uma hora antes da sutura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O período de observação de 10 (dez) dias é somente para cães e gatos.</li> <li>• A conduta do tratamento antirrábico independe do animal agressor ter sido ou não previamente vacinado contra a raiva.</li> <li>• Agressões por animais silvestres, mesmo quando domesticados ou domiciliados, tem indicação de tratamento.</li> <li>• Não é indicada a observação de animais de produção (bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, etc.) ou silvestres. As agressões por estes animais devem ser avaliadas e, se necessário, indicado esquema pós-exposição.</li> <li>• Não é indicado tratamento nas agressões causadas por: ratazana de esgoto, rato de telhado, camundongo, cobaia ou porquinho-da-india, hamster e coelho.</li> <li>• <b>Observação:</b> essa informação não se aplica aos acidentes com roedores/ lagomorfos silvestres. Nesses animais, a conduta é igual àquela de acidentes com animais silvestres.</li> <li>• O risco de transmissão do vírus por morcego é sempre elevado, independente da espécie e gravidade do ferimento; portanto toda agressão por morcego deve ser classificada como grave.</li> </ul>

SOBRE O TRATAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A profilaxia da raiva deve ser iniciada o mais rapidamente possível.</li> <li>• Sempre que houver indicação, tratar o paciente em qualquer momento, independentemente do tempo transcorrido entre a exposição e o acesso à unidade de saúde.</li> <li>• A vacina e o soro não tem contraindicação (gravidez, lactação, doença intercorrente e/ou outros tratamentos). Sempre que possível, recomenda-se a interrupção do tratamento com corticoides e/ou imunossupressores ao iniciar o esquema de vacinação.</li> <li>• Não sendo possível, tratar a pessoa como imunodeprimida.</li> </ul>



**SANTA CATARINA  
 É ÁREA CONTROLADA  
 PARA RAIVA NO  
 CICLO URBANO  
 (CÃES E GATOS)**